



RESULTADOS **4T25 & 2025**

Receita Líquida Ajustada cresce 58,8% no 4T25 e atinge 2,7 bilhões em 2025.

DESTAQUES:



- **A Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 804,3 milhões no 4T25 e R\$ 2.722,3 milhões no acumulado de 2025, crescimentos de 58,8% e 42,5%, respectivamente,** reflexos principalmente da evolução do desempenho operacional da Iguá Rio de Janeiro e do início da operação plena de Iguá Sergipe, a partir de maio de 2025.
- **O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 363,9 milhões no 4T25,** crescimento de 73,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado somou R\$ 1.163,1 milhões. Com isto, a margem EBITDA Ajustado atingiu 45,2% no 4T25 e 42,7% em 2025.
- **O total de economias de água e esgoto cresceu 75,4% no 4T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 2.382 mil,** em decorrência, principalmente, do início da operação em Sergipe (979,5 mil economias).
- **Índice de Perdas no Faturamento registrou queda de 0,5 pontos percentuais no 4T25,** em relação ao trimestre passado, **alcançando o resultado de 46%.** O desempenho reflete os investimentos estratégicos realizados pela Companhia, com destaque para o avanço das ações de controle e combate a perdas, setorização, modernização da infraestrutura e fortalecimento das iniciativas de fiscalização.
- **Os investimentos totalizaram R\$ 299,2 milhões no 4T25, crescimento de 73% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, somaram R\$ 828,2 milhões, alta de 28,1% na comparação anual.** O desempenho foi impulsionado, principalmente, pelas operações de Sergipe e Cuiabá, que realizaram investimentos importantes no período.

Mensagem da Administração

O Grupo Iguá avançou em seu planejamento estratégico ao longo de 2025 fechou o 4º Trimestre com resultados consistentes, sustentados por avanços em obras e investimentos, ganhos de eficiência operacional e fortalecimento das práticas de governança, inovação e impacto socioambiental. Ao longo do ano, a companhia executou projetos relevantes em Sergipe, Rio de Janeiro, Paraná e Cuiabá, além de ter evoluído em iniciativas corporativas que reforçam a disciplina de gestão e a geração de valor para clientes, comunidades e investidores.

Os bons números consolidam o último ano como um novo momento da história da companhia, posicionando o Grupo Iguá como uma plataforma sólida de investimentos em saneamento – um mercado em forte expansão, impulsionado por aportes relevantes em infraestrutura e pela demanda crescente por serviços de fornecimento de água tratada e de coleta e tratamento de esgoto.

Entre as bases que permitem à Iguá ocupar posição de destaque no setor estão seus acionistas de referência, compartilhando forte compromisso com práticas ESG e focados no crescimento e na perenidade do negócio; uma equipe experiente, com histórico comprovado de execução de projetos complexos; e a atuação consolidada em diversas regiões, com ativos modernos e tecnologia avançada, garantindo qualidade e continuidade dos serviços.

Após mobilização acelerada, a Iguá Sergipe antecipou o início da operação plena, em 1º de maio, dando continuidade a obras emergenciais iniciadas ainda na operação assistida. Com a concessão, que tem contrato de 35 anos e engloba 74 municípios, a companhia passou a atender mais 2,3 milhões de pessoas, aproximadamente, com distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. A previsão de investimentos estruturantes da ordem de R\$ 6,3 bilhões, com potencial para transformar a vida de grande parte da população, traz importantes oportunidades de ampliação de eficiência. Em menos de um ano a Iguá Sergipe já realizou entregas relevantes, como o Plano Verão, com R\$ 100 milhões em investimentos. A operação também iniciou o projeto “Se Liga” para fiscalizar e regularizar cerca de 250 mil ligações ao longo dos próximos meses, reduzindo perdas e coibindo furtos de água.

No Rio de Janeiro, 2025 consolidou um ciclo consistente de investimentos. O ano começou com a instalação de macromedidores, equipamentos essenciais para a melhor gestão do sistema de distribuição de água e para a redução de perdas, importante vetor de eficiência. E em dezembro foi reinaugurada a Estação de Tratamento de Esgoto da Barra da Tijuca, após modernização integral, com investimento de cerca de R\$ 170 milhões e aumento de 50% da capacidade de tratamento.

Ao fim do ano, a Iguá Rio ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão em investimentos, como parte de um plano que prevê cerca de R\$ 2,7 bilhões ao longo de 35 anos de concessão, beneficiando mais de 1,2 milhão de pessoas na capital e nos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes.

No Paraná, a Iguazu Saneamento, PPP com a Sanepar, iniciou em junho a operação plena que envolve o esgotamento sanitário em 28 municípios do Oeste e Sudoeste do estado, beneficiando cerca de 358 mil pessoas. Serão 24 anos de contrato, com investimento total previsto de cerca de R\$ 685 milhões. Em Paranaguá, o projeto de esgotamento sanitário da Ilha do Mel avançou para a fase de implantação de redes e unidades de tratamento, com investimento previsto de cerca de R\$ 30 milhões. A iniciativa, conduzida pela Paranaguá Saneamento, prioriza a proteção ambiental em uma importante área turística da região.

No Mato Grosso, a Águas Cuiabá completou um ano de entregas estruturantes. A cobertura sanitária atingiu 93% em 2025, superando o compromisso contratual (91%) e posicionando a capital como referência no setor. Desde 2017, os investimentos somam cerca de R\$ 1,5 bilhão, alavancando a expansão e a modernização da infraestrutura. As obras realizadas em 2025 na capital matogrossense incluem também seis novas Estações de Tratamento de Esgoto compactas e 35% de execução da nova ETE Sul, que, na primeira etapa, atenderá cerca de 42 mil pessoas.

Todos esses números das operações do Grupo são fruto de nossa filosofia de gestão recursos que seguem um processo rigoroso de planejamento, contratação e execução, para garantir a excelência na realização de nosso plano de investimentos.

Contamos com acompanhamento real de todo o ciclo de Capex, garantido padronização e velocidade.

Para que a prestação de serviços chegue aos clientes de forma eficiente, a Iguá também segue investindo em tecnologias e em processos inovadores. Na ponta dessa cadeia, está nossa plataforma unificada de autoatendimento digital que integra aplicativo (Digi Iguá), WhatsApp, URA e totens de atendimento nas lojas. Mais de 80% das solicitações são resolvidas digitalmente, resultando em redução nos chamados via call-center. Nas lojas de aplicativo, o Digi Iguá é um dos mais bem avaliados do setor (4,8), e mais de 60% dos clientes estão cadastrados.

Em termos de eficiência operacional, intensificamos a adoção de inovações na pesquisa de vazamentos, a utilização de algoritmos aliados à IA para a otimização da troca de hidrômetros, e a hidrometração inteligente com transmissão remota de dados, como vetores que permitem a redução de índices de perdas de água, com efeitos diretos em aspectos financeiros e ambientais.

Outra frente importante para todo o ecossistema da companhia, com impactos financeiros e ambientais, é a eficiência financeira, com destaque para a gestão de energia. Desde 2019, foram economizados mais de R\$ 70 milhões com o mercado livre de energia, e mais de R\$ 6 milhões com geração distribuída.

Reforçando a transparência com todos os stakeholders, um compromisso permanente do Grupo Iguá, em novembro realizamos o Iguá Day, quando a companhia apresentou sua evolução operacional e financeira e reforçou a estratégia baseada em quatro pilares: universalização com responsabilidade; eficiência com inovação; desenvolvimento com excelência; e governança com integridade. Corroborando o cenário apresentado no evento, figuramos entre as 500

maiores empresas do país no Ranking Valor 1000, com destaque em Evolução da Receita Líquida e Margem EBITDA.

Com governança e integridade no centro do negócio, em dezembro, obtivemos a manutenção das certificações ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e ISO 37301 (Sistema de Gestão de Compliance), emitidas pela QMS Certification.

O ano de 2025 também foi significativo em termos de posicionamento de marca para o Grupo Iguá. Em outubro, foi lançada a assinatura “Compromisso em cada gota”, apresentada a todos os colaboradores em evento liderado pelo CEO. No mesmo mês, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) mobilizou toda a companhia, reforçando o Movimento pela Segurança como pilar cultural.

O compromisso socioambiental se materializou em educação, voluntariado e conservação. Em 2025, o projeto itinerante Iguapé – A Arte e a Ciência de Sanear superou a meta e beneficiou mais de 27 mil estudantes em 13 municípios, com mais de 200 apresentações. A ação Conexão Voluntariguá mobilizou 44 ações, somando 1.801 horas de voluntariado e beneficiando 4.553 pessoas.

Os marcos de 2025 evidenciam a disciplina de execução do Grupo Iguá, com Sergipe e Rio de Janeiro como vetores de investimento e eficiência, sustentados por inovação operacional, governança robusta e atuação socioambiental consistente. Com a continuidade das frentes de obra e a consolidação das novas operações, a companhia segue comprometida com a universalização dos serviços, a qualidade operacional, a transparência e a geração de valor de longo prazo para a sociedade e para seus stakeholders.

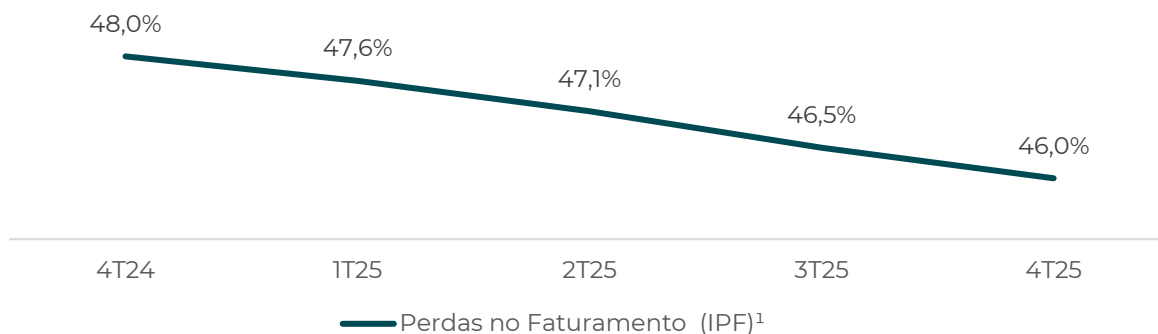
ADMINISTRAÇÃO

Performance Operacional

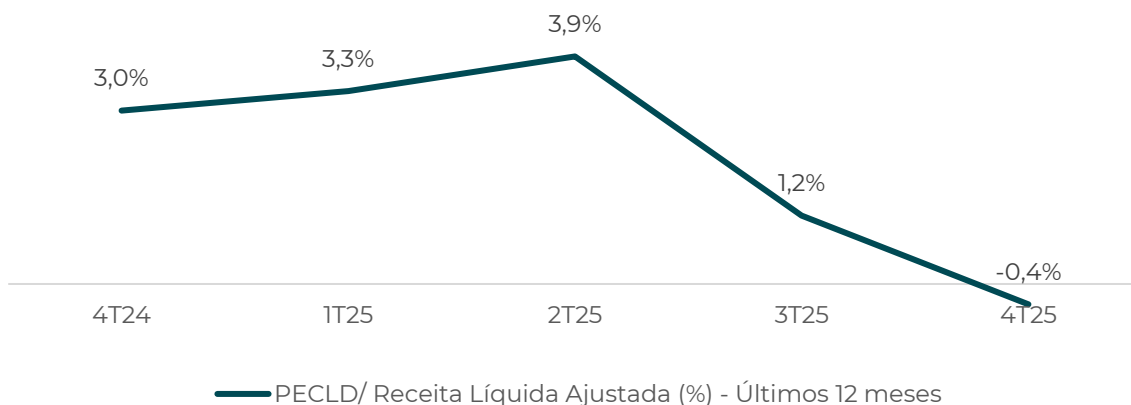
	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Economias (mil)	2.382,1	1.358,4	75,4%	2.382,1	1.358,4	75,4%
Água	1.503,7	749,8	100,5%	1.503,7	749,8	100,5%
Esgoto	878,4	608,6	44,3%	878,4	608,6	44,3%
Volume faturado (milhões m³)	106,9	69,0	54,9%	370,2	271,1	36,6%
Água	65,8	37,8	74,2%	221,9	149,2	48,7%
Esgoto	41,1	31,2	31,6%	148,4	121,8	21,8%
Perdas de faturamento de água (%)¹	46,0%	48,0%	-2,0 p.p.	46,0%	48,0%	-2,0 p.p.
Inadimplência (%)	-0,4%	3,0%	-3,4 p.p.	-0,4%	3,0%	-3,4 p.p.
Inadimplência ex. Rio e Sergipe (%)	0,5%	0,6%	-0,1 p.p.	0,5%	0,6%	-0,1 p.p.

O crescimento observado nos indicadores operacionais no 4T25 reflete, principalmente, o início da fase de operação plena da Iguá Sergipe em maio de 2025, aliado à implementação de ações voltadas ao fortalecimento da eficiência operacional:

- Economias e volume faturado:** No quarto trimestre de 2025, a Companhia apresentou um crescimento expressivo de economias 75,4% em relação ao 4T24. Excluindo Sergipe o aumento foi de 2,7%. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela implementação de estratégias comerciais focadas na redução do churn e no aumento da base ativa de clientes. Em paralelo, ações de fiscalização e combate a fraudes têm sido intensificadas em diversas operações, aumentando as religações e consequentemente a quantidade de economias ativas.
Do 4T24 para o 4T25 houve incremento de 54,9% no Volume Faturado, concentrado no desempenho do Volume de Água, que teve alta de 74,2%. O Volume Faturado de Esgoto também apresentou evolução significativa, com crescimento de 31,6% no período, potencializados por investimentos em infraestrutura voltados à expansão da área com rede disponível. No acumulado de 2025, o Volume Faturado Total atingiu 370,2 milhões de m³, aumento de 36,6% comparado a 2024, resultante do aumento de 48,7% em Água e de 21,8% em Esgoto. Excluindo Sergipe o aumento no trimestre foi de 1,7% e 1,4% no acumulado.
- Perdas de faturamento de água:** A Companhia apresentou redução no Índice de Perdas no Faturamento (IPF), que passou de 48,0% no 4T24 para 46,0% no 4T25. Ao longo de 2025, o indicador apresentou evolução consistente - esse desempenho reflete o avanço das iniciativas de eficiência operacional, sustentadas por investimentos em setorização de redes, modernização da infraestrutura, controle de perdas e intensificação das ações de fiscalização e combate a irregularidades.



- Inadimplência:** O índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de -0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e autuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permanece dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.



¹ O indicador de perdas não inclui a operação recém-iniciada em Sergipe e operações alienadas em 2024.

Performance Econômico-Financeira

Destaques Financeiros (R\$ '000)

	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita de água	539.353	304.733	77,0%	1.783.509	1.212.223	47,1%
Receita de esgoto	321.229	250.299	28,3%	1.186.201	929.469	27,6%
Receita de serviços	98.472	78.603	25,3%	333.617	209.773	59,0%
Receita de construção	200.320	177.576	12,8%	751.662	660.943	13,7%
Deduções	(154.156)	(107.321)	43,6%	(597.018)	(389.288)	53,4%
Receita Operacional Líquida	1.005.218	703.890	42,8%	3.457.971	2.623.120	31,8%
Outras receitas	6.646	140.448	-95,3%	7.012	141.367	-95,0%
Compra d'água	(185.662)	(88.782)	109,1%	(607.192)	(353.954)	71,5%
Depreciação e amortização	(132.393)	(96.034)	37,9%	(482.450)	(363.359)	32,8%
Custo de construção	(212.712)	(181.768)	17,0%	(755.742)	(662.229)	14,1%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	486	(37.566)	-101,3%	9.534	(56.990)	-116,7%
Despesas com pessoal	(101.305)	(57.374)	76,6%	(359.213)	(275.106)	30,6%
Serviços de terceiros	(108.939)	(53.941)	102,0%	(312.674)	(188.148)	66,2%
Outorga e taxas de fiscalização	(26.159)	(21.164)	23,6%	(96.313)	(83.348)	15,6%
Outros custos e despesas	(71.186)	(38.337)	85,7%	(235.316)	(172.198)	36,7%
Equivalência	1.259	1.010	24,6%	6.072	6.213	-2,3%
Custos e Despesas	(836.977)	(573.956)	45,8%	(2.833.294)	(2.149.119)	31,8%
Juros de aplicações financeiras, outros investimentos e depósitos bancários vinculados	33.301	73.068	-54,4%	166.898	183.076	-8,8%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(399.788)	(321.602)	24,3%	(1.616.723)	(1.128.549)	43,3%
Comissões e despesas bancárias	(5.052)	(2.711)	86,4%	(18.668)	(10.521)	77,4%
Atualização de outorga	(7.166)	(44.098)	-83,7%	(40.842)	(102.583)	-60,2%
Outras despesas financeiras	(11.478)	(46.865)	-75,5%	(66.125)	(72.354)	-8,6%
Resultado Financeiro	(390.183)	(342.208)	14,0%	(1.575.460)	(1.130.931)	39,3%
IR/CSLL	65.457	45.608	43,5%	317.870	198.251	60,3%
Resultado do período	(149.473)	(26.218)	470,1%	(625.901)	(317.312)	97,3%

Receita: No quarto trimestre de 2025, a Companhia registrou crescimento de 42,8% na Receita Operacional Líquida, totalizando R\$ 1.005,2 milhões. O desempenho reflete o avanço consistente das novas concessões e a maturação gradual dos negócios existentes, e foi impulsionado pela evolução das iniciativas comerciais, especialmente a regularização de clientes. Desconsiderando a operação de Sergipe, a Receita Operacional Líquida apresentou crescimento de 7,6% em relação ao 4T25.

- **Água:** Crescimento de 77,0%, pela ativação de novas economias e da ampliação da cobertura de abastecimento. Excluindo Sergipe, houve um aumento na receita de água de 13,9%.
 - **Esgoto:** O avanço reflete a expansão das redes coletoras e de tratamento nas novas operações, além do aumento da base de economias ativas e da ativação de clientes em áreas com rede disponível. A intensificação das ações de fiscalização e regularização de ligações de esgoto também contribuiu para o aumento da receita, convertendo ligações irregulares em contratos regulares e sustentáveis. Desconsiderando Sergipe, a receita de esgoto cresceu 6,8% em relação ao 4T24.
 - **Serviços:** Alta de 25,3%, atingindo R\$ 98,5 milhões, refletindo a ampliação dos serviços prestados a clientes e terceiros, como ligações novas, vistorias e manutenção de redes, além do reforço nas ações de regularização comercial. Excluindo Sergipe, a receita de serviços regrediu 5,1% em relação ao 4T24.
- **Custos e Despesas:** Totalizaram R\$ 836 milhões no 4T25, um aumento de 45,8% em relação ao 4T24, explicado principalmente pelos custos recorrentes das novas operações e suas despesas pré-operacionais. Excluindo os efeitos de Sergipe, o crescimento dos custos e despesas foi de 12,6% no trimestre.
 - **Pessoas:** O aumento reflete o forte movimento de expansão da estrutura operacional da Companhia ao longo de 2025, gerado pela contratação das equipes nas novas unidades, garantindo a estrutura necessária para o início e a consolidação das atividades. Desconsiderando Sergipe, a variação de custos com pessoal foi de 37,3%.
 - **Serviços de terceiros:** A variação está relacionada à intensificação das ações operacionais e comerciais, com destaque para atividades de fiscalização, combate a fraudes e regularização de clientes, fundamentais para recuperação de receita e redução das perdas comerciais. Além disso, houve aumento na utilização de serviços técnicos e de engenharia voltados à manutenção, modernização de redes e implantação de novos sistemas operacionais, reforçando a busca por eficiência e padronização. Excluindo Sergipe, os serviços de terceiros cresceram 71,7% em relação ao 4T24.
 - **PECLD:** A Companhia vem fortalecendo a gestão de clientes inadimplentes, com foco na recuperação do estoque existente e na redução de novas ocorrências, reforçando a sustentabilidade dos resultados. Além disso, no segundo semestre de 2025 houve o aperfeiçoamento metodológico no cálculo dos valores provisionados, conferindo maior precisão aos critérios de reconhecimento contábil.
 - **Outras Receitas:** A variação decorre, principalmente, da venda de ativos da companhia realizada em outubro de 2024. Trata-se de um efeito pontual e não recorrente, não observado em 2025.

- **Resultado no Período:** O resultado do período reflete a estratégia de expansão da Companhia, com destaque para a mobilização e o início das operações de Sergipe e Iguaçu em 2025, que geraram os impactos iniciais esperados de integração e estruturação operacional. O ano de 2025 também foi influenciado pelos juros incorridos durante as fases de carência das debêntures de Iguaçu Rio de Janeiro e Iguaçu Sergipe, que eleva as despesas financeiras, porém sem efeito caixa. A comparação anual sofreu ainda influência da ausência, em 2025, do ganho não recorrente que fora registrado em 2024 com a venda de ativos não estratégicos. Excluindo Sergipe e o efeito da venda desses ativos, o resultado cresceu em 18,6%.

EBITDA (R\$ '000)²

	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Resultado do período	(149.473)	(26.218)	470,1%	(625.901)	(317.312)	97,3%
(+) Tributos sobre o lucro	(65.457)	(45.608)	43,5%	(317.870)	(198.251)	60,3%
(+) Financeiras líquidas	390.183	342.208	14,0%	1.575.460	1.130.931	39,3%
(+) Amortização / Depreciação	132.393	96.034	37,9%	482.450	363.359	32,8%
EBITDA IFRS	307.646	366.416	-16,0%	1.114.139	978.727	13,8%
(+/-) Não recorrentes	49.783	(123.168)	-140,4%	49.783	(145.343)	-134,3%
(+) Inclusão das não consolidadas	3.078	2.765	11,3%	12.883	13.185	-2,3%
(+/-) ICPC 01	4.650	(16.774)	-127,7,0%	(7.637)	(13.235)	-42,3%
(+) Demais efeitos	(1.259)	(19.740)	-93,6%	(6.072)	(24.745)	-75,5%
Receita Líquida Ajustada	804.337	506.450	58,8%	2.722.343	1.910.595	42,5%
EBITDA Ajustado	363.897	209.499	73,7%	1.163.096	808.589	43,8%
Margem EBITDA Ajustado	45,2%	41,4%	3,9 p.p.	42,7%	42,3%	0,4 p.p.

No quarto trimestre de 2025, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 363,9 milhões, derivado principalmente pelo forte crescimento da Receita Líquida Ajustada, que totalizou R\$ 804,3 milhões. O resultado reflete a expansão das operações consolidadas, com destaque para o pleno desempenho das novas concessões, a melhoria dos volumes faturados e a otimização de processos operacionais.

Excluindo Sergipe, o crescimento do EBITDA Ajustado foi de 36,2% em relação ao 4T24.

² A partir do 1T25, a Companhia adotou novo critério para cálculo do EBITDA Ajustado, reduzindo a quantidade de ajustes e aproximando o indicador do resultado contábil auditado. Com isso, os efeitos dos CPCs 47 e 48 (Receita do Cliente e PECLD) passaram a ser incluídos nas bases de Receita e EBITDA Ajustados, alterando a base comparativa para os períodos anteriores. Não recorrentes consideram efeitos pontuais associados a mudanças organizacionais na Iguaçu Saneamento, bem como reclassificações não materiais de custos e despesas referentes a períodos anteriores, reconhecidas contabilmente em 2025. O ajuste denominado "ICPC 01" refere-se à exclusão das receitas e dos custos de construção reconhecidos nos termos da ICPC 01 (Contratos de Concessão). Tais valores decorrem da contabilização dos investimentos realizados na infraestrutura da concessão e, embora impactem o resultado contábil, não representam a geração operacional de caixa nem estão diretamente relacionados à prestação dos serviços de água e esgoto. Dessa forma, a Administração entende que sua exclusão do EBITDA contribui para uma melhor representação da performance operacional recorrente da Companhia.

Endividamento

Alavancagem (R\$ '000)

A estrutura de capital da Companhia permanece alinhada ao planejamento estratégico, refletindo principalmente o estágio inicial das operações do Rio de Janeiro e de Sergipe, esta última iniciada em maio de 2025. A dívida bruta consolidada está majoritariamente concentrada no financiamento de projeto dessas duas concessões, que seguem em fase de implantação.

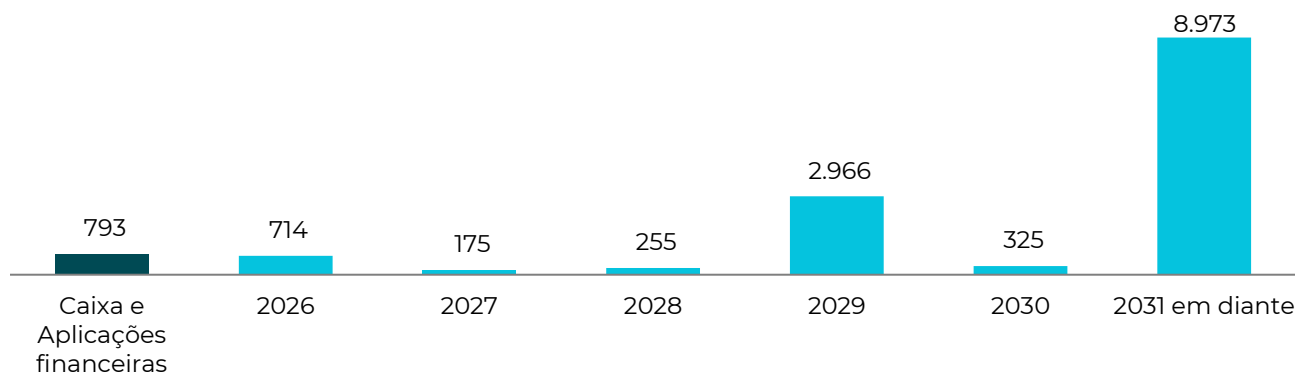
	4T25	3T25	Δ%
Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e depósitos vinculados	793.337	1.108.914	-28,5%
Empréstimos e financiamentos	1.136.565	1.175.178	-3,3%
Debêntures emitidas	11.698.781	11.565.099	1,2%
Dívida Bruta	12.835.346	12.740.277	0,7%
Partes Relacionadas	(1.206)	(2.086)	-42,2%
Dívida Líquida	12.040.803	11.629.277	3,5%
EBITDA Ajustado (12 meses)	1.163.096	1.008.698	15,3%
Alavancagem consolidada	10,35x	11,53x	
Alavancagem (ex. Sergipe)	8,89x	9,39x	
Alavancagem (ex. Rio e Sergipe)	3,52x	3,93x	

A alavancagem consolidada encerrou o 4T25 em 10,35x, refletindo o estágio inicial das operações do Rio de Janeiro e de Sergipe. Em Sergipe, o indicador reflete o desembolso integral das duas tranches do empréstimo-ponte (R\$ 2,65 bilhões), frente a um EBITDA referente a apenas oito meses de operação (maio a dezembro de 2025).

Ao excluir as operações do Rio e de Sergipe, a alavancagem é de 3,52x, demonstrando a sólida geração de caixa e o perfil financeiro saudável das concessões maduras do portfólio.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ '000)³

O cronograma de vencimento da dívida segue alinhado à geração de caixa projetada para cada ativo do portfólio. Esse perfil resulta em um prazo médio de dívida de 10,1 anos no 4T25, reforçando a previsibilidade e sustentabilidade financeira da Iguá.



A concentração observada em 2029 corresponde ao empréstimo-ponte da Iguá Sergipe (R\$ 2,65 bilhões), cuja amortização ocorrerá em parcela única na data de vencimento (junho de 2029), salvo hipóteses de amortização ou resgate total antecipados, conforme previsto nas respectivas escrituras de emissão. Essa estrutura proporciona flexibilidade financeira, permitindo à Companhia, substituir o empréstimo-ponte por financiamentos de longo prazo no momento oportuno, otimizando o custo de capital e reduzindo o risco de refinanciamento.

Investimentos

(R\$ '000)	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Rede de Água	102.524	52.153	96,6%	254.667	183.796	38,6%
Rede de Esgoto	105.587	92.363	14,3%	323.048	309.023	4,5%
Demais investimentos	91.137	28.476	220,0%	250.468	153.508	63,2%
Total	299.248	172.992	73,0%	828.183	646.327	28,1%

No 4T25, a Iguá aumentou o ritmo de execução de seu plano de investimentos, com foco em projetos estruturantes de expansão, modernização e eficiência operacional em todas as concessões. As iniciativas reforçam o compromisso da Companhia com a melhoria contínua dos serviços, a sustentabilidade ambiental e o fortalecimento da infraestrutura urbana nas regiões atendidas.

³ Cronograma de vencimento da dívida considera os juros acumulados. Desconsidera as debêntures intercompany adquiridas pela controladora Iguá Saneamento.

Na Iguaí Rio, entre os principais avanços, destacam-se a conclusão das obras de retrofit da ETE Barra no final de 2025. Seguem em execução a dragagem do Complexo Lagunar, o reservatório de Jacarepaguá e as intervenções voltadas à redução de perdas e à regularização de ligações. Houve também progresso nas reformas de travessias e na execução do Sistema de Esgotamento Sanitário Integrado na Região Serrana.

Em Cuiabá e Paranaguá, as obras de esgotamento sanitário e ampliação da capacidade de tratamento avançaram, assim como os projetos de modernização de estações, implantação de macromedidores e melhorias em sistemas de tratamento de lodo. No Paraná, as frentes de obra seguem em execução, com destaque para o avanço dos sistemas de esgoto e das bases operacionais e lojas, contribuindo para o fortalecimento da estrutura e eficiência das operações.

A operação de Sergipe manteve avanço consistente na execução de seu plano de investimentos, com progresso relevante nas obras emergenciais em municípios como Poço Redondo, Porto da Folha, Itabaiana–Moita Bonita e Riachão do Dantas, ampliando a capacidade de abastecimento e a segurança hídrica. O período também foi marcado pela expansão do projeto de macromedição, com a instalação de 49 novos equipamentos, e pela implementação de iniciativas do Plano Verão, incluindo a implantação de uma ETA Compacta em Estância, melhorias em adutoras na região Norte e novos reservatórios e obras de setorização em diversos municípios. Além disso, houve avanço na conclusão das sedes administrativas e do Centro de Controle Operacional (CCO), bem como a finalização das reformas das lojas de atendimento, aprimorando a estrutura operacional e o atendimento aos usuários.